



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Acionistas da

Millenniumbcp Ageas - Grupo Segurador, SGPS, S.A.

De acordo com as disposições legais, cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Millenniumbcp Ageas - Grupo Segurador, SGPS, S.A., apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

No Relatório e Parecer agora apresentado, o Conselho Fiscal engloba os resultados da análise e verificação a que procedeu às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que traduzem a agregação da atividade anual do conjunto que compõe o universo da Millenniumbcp Ageas - Grupo Segurador, SGPS, S.A.

O Conselho Fiscal, através de contactos estabelecidos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, acompanhou a atividade da Sociedade e da gestão de negócio e procedeu à verificação da informação financeira produzida ao longo do exercício de 2015, efetuando as análises julgadas convenientes.

Após o encerramento das contas, apreciámos os documentos de prestação de contas, nomeadamente o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras apresentadas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração de fluxos de caixa e a Demonstração das alterações no capital próprio e as correspondentes notas explicativas.

O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e obteve desta, igualmente, a informação solicitada.

O Relatório de Gestão, elaborado pelo Conselho de Administração, faz o enquadramento do setor segurador em 2015 e analisa os principais acontecimentos que, no decorrer do exercício, enquadraram o conjunto das atividades do Grupo nos ramos de seguros e da gestão de fundos de pensões.



A Millenniumbcp Ageas alterou a sua estrutura acionista no final do primeiro semestre de 2014 tendo o banco Millenniumbcp vendido à Ageas a participação de 49% que detinha no negócio Não Vida. Desta forma, as contas consolidadas da Millenniumbcp Ageas referentes a 2015 incluem a totalidade do segmento Vida e Fundos de Pensões enquanto as referentes a 2014 incluem também, além do segmento Vida e Fundos de Pensões, o 1º semestre do segmento Não Vida, que abrange as companhias de “Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.” e da “Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.” Neste contexto em termos comparativos ter-se-á em consideração, relativamente a 2014 apenas o segmento Vida e Fundos de Pensões.

Para o Conselho Fiscal, tendo presente que em 2015, o setor segurador registou um decréscimo de 11,4 % face ao ano anterior, influenciado principalmente pela falta de apetência do mercado pelos produtos de Capitalização e PPR do ramo Vida, devem ser evidenciados os seguintes indicadores:

- i) Na perspetiva do posicionamento do Grupo no mercado específico em que opera:
 - em termos de mercado, a análise por segmento mostra uma evolução diferenciada, enquanto que no ramo Vida se assistiu a uma quebra de 17 %, com o volume de prémios a atingir os 8,7 mil milhões de euros, o segmento Não Vida inverteu a tendência decrescente que existia desde 2011, com um crescimento de 3,7 %, atingindo um volume de produção a rondar os 4 mil milhões de euros e tendo registado variações positivas em todos os ramos.
 - a Ocidental Vida, ao nível do volume de prémios, aumentou a sua posição no final de 2015 passando a ocupar o terceiro lugar no *ranking* nacional do mercado segurador Vida, com uma quota de mercado de 17,7 %.
 - manutenção da posição de liderança na área dos Fundos de Pensões, representando uma quota de mercado de 28,1 % e um volume de ativos sob gestão de 5 072 milhões de euros, comparável com 4 943 milhões de euros do ano anterior.
- ii) Em termos de produção consolidada, a Millenniumbcp Ageas - Grupo Segurador, SGPS, S.A., registou:
 - o ramo Vida atingiu uma produção de 1 533 mil milhões de euros, correspondente a um acréscimo de 13,4 % face a igual período de 2014, contrariando o comportamento registado no mercado nacional que apresentou um decréscimo de 17 %.
 - todas as linhas do ramo Vida apresentaram crescimentos, sendo que no entanto a principal contribuição para esta boa performance foi dada pelos produtos financeiros, nomeadamente os produtos PPR's, os Produtos de Poupança e os produtos de Unit-Linked.



- No negócio dos Fundos de Pensões, o ano de 2015 ficou marcado por um acréscimo de 2,6 % no volume total de ativos geridos face ao período homólogo e em linha com o comportamento do setor nacional.
- a margem técnica do ramo Vida, situou-se em 2015, nos 118,3 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 10,8 % face ao ano anterior, sendo no entanto de salientar que a margem técnica de 2014 tinha sido penalizada pelo impacto negativo de fatores não correntes relacionados com a evolução desfavorável dos mercados financeiros, que levaram ao registo de imparidades na ordem dos 30,7 milhões de euros que afetaram essencialmente os produtos de poupança.

iii) No que se refere à estrutura de capitais e resultados apresentou:

- um rácio de solvência I de 224,8%, em termos consolidados e após distribuição de dividendos aos accionistas de 60 milhões de euros no 1º trimestre do ano, que compara com o rácio de 217,0 % de 2014. Este rácio situa-se muito acima do limite mínimo exigido pelo regulador, sendo revelador da solidez financeira do Grupo Millenniumbcp Ageas. De salientar que, seguindo a política de maximização da eficiência dos capitais próprios seguida pelos acionistas, a Millenniumbcp Ageas tem desde Dezembro de 2014 um empréstimo subordinado de 120 milhões de euros.
- um resultado líquido consolidado, antes VOBA, de 31,6 milhões de euros. Este resultado não deve ser comparado com o resultado líquido de 73,2 milhões de euros obtido no exercício de 2014, pois este engloba o ramo Vida (64,8 milhões de euros) e o 1º semestre do ramo Não Vida (8,4 milhões de euros). De referir que o resultado obtido em 2015 foi penalizado por um conjunto de fatores não recorrentes, que obrigaram ao registo de imparidades e de realização de menos valias, cujo impacto no resultado líquido antes VOBA foi de 25,9 milhões de euros (valor líquido de impostos).

Do Conselho de Administração e dos serviços competentes obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, concluindo que:

- i) As Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Sociedade;
- ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) O Relatório de Gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Sociedade em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:

- i) O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.
- ii) A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.


Finalmente, não podemos deixar de salientar e agradecer a excelente colaboração recebida do Conselho de Administração e dos serviços com os quais tivemos oportunidade de contactar.

Oeiras, 21 de março de 2016

O CONSELHO FISCAL



José Rodrigues de Jesus
(Vogal)



Belmira Abreu Cabral
(Vogal)